

A audácia dos novos

■ Três jovens irmãs goianas – duas farmacêuticas e uma acadêmica de Farmácia – abrem e dirigem, em Goiânia, o primeiro laboratório particular do Centro-Oeste especializado em análises físico-químicas e microbiológicas de água, medicamentos, cosméticos e correlatos.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista.

A audácia de três jovens irmãs goianas pode ser um indicador de como esta geração de farmacêuticos está se preparando para enfrentar grandes desafios em suas carreiras. Andrezza e Ludimila são farmacêuticas-bioquímicas. Lorena, a mais nova das manas, vai pelo mesmo caminho (está no nono semestre do curso de Farmácia). Quando se formaram, Andrezza e Ludmila desobedeceram quaisquer previsões sobre os caminhos que deveriam seguir. Em vez de agir como a maioria, que começa, atuando em empresas públicas ou privadas, elas beberam no poço da ousadia e abriram, em Goiânia, o Laboratório Analítico Farmacêutico (Lafarm).

O Lafarm é o primeiro laboratório particular da Região Centro-Oeste especializado em análises físico-químicas e microbiológicas de água, medicamentos, cosméticos e correlatos. A inauguração da empresa aconteceu, em 18 de março de 2008, e contou com as presenças do Presidente do Conselho Federal

de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, e de outras autoridades e farmacêuticos.

Empresa familiar, o Lafarm está habilitado a prestar os seguintes serviços: controle de qualidade físico-químico e microbiológico da água; controle de qualidade microbiológico de medicamentos e cosméticos; consultoria farmacêutica em controle de qualidade de produtos.

Conta com equipamentos de última geração, está instalado numa área de 150 metros quadrados e possui sala limpa para análises de produtos estéreis e não-estéreis etc. Embora apenas engatinhando, o Lafarm já tem uma clientela considerável nas áreas magistral, cosmética e de nutrição parenteral e enteral.

O espírito que move o Lafarm, desde a sua gestação, é a incrível ousadia das jovens irmãs Lopes Souza, nascidas, em Goianésia, no Cento-Oeste do Estado de Goiás, a 170 quilômetros de Goiânia. “O nosso laboratório foi idealizado, em



casa. Ainda durante a nossa graduação, nós só pensávamos no Lafarm que, até junho de 2006, era só um sonho. Foi a partir daí que começamos a dar corpo à nossa idéia”, revelou Andrezza que, durante o período de faculdade, estagiou no Iquego, o laboratório farmacêutico estatal goiano, e, tempos depois, atuou no laboratório farmacêutico Neoquímica, sediado, em Anápolis (GO).

Também, atuou no LCQM (Laboratório de controle de Qualidade de Medicamentos) da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG), sob a direção da professora Maria Tereza Bara. “Foi, aí, que descobri o tamanho da carreira que o Centro-Oeste tinha de

laboratórios que prestassem serviços na área de controle de qualidade”, argumentou a farmacêutica.

Andrezza, 27 anos, é bioquímica formada pelas Faculdades Objetivo. Tem habilitação em Indústria pela UEG (Universidade Estadual de Goiás) e pós-graduação em Controle de Qualidade de Medicamentos e Correlatos pela UFG. Ludimila, de 26 anos, é farmacêutica-bioquímica pela mesma instituição de ensino. Tem experiência de cinco anos no segmento magistral e irá especializar-se na área comercial e financeira. Já Lorena, a mais nova, é graduanda em Farmácia, também, pelas Faculdades Objetivo. Anunciou que se especializará em Controle de Qualidade.

Com a sua experiência sozinha à da irmã, Ludimila, que já tinha atuado em farmácias magistrais, e com o sonho que acalentavam, Andrezza não teve dúvida: é hora de dar um passo à frente. Um passo chamado Lafarm. Em março deste ano, quando foi descer a placa de inauguração da empresa, as irmãs concretizavam um sonho e apontavam para o empreendedorismo que pode ser uma característica dos farmacêuticos de sua geração.

ENTREVISTA - Fizemos algumas perguntas a Andrezza, na sala de reuniões do laboratório, na manhã de 28 de março de 2008. VEJA A ENTREVISTA.



As irmãs Andrezza, Lorena e Ludimila em frente ao Lafarm, de propriedade das três: sonho, desafio e empreendedorismo

PHARMACIA BRASILEIRA – O que vocês aguardam para o futuro?

Dra. Andrezza Lopes Souza – Que o Lafarm seja um laboratório referência, no Estado de Goiás, na área de controle de qualidade. A certificação do laboratório junto à Anvisa está em andamento e tudo está caminhando dentro do previsto, inclusive, o surgimento de clientes.

PHARMACIA BRASILEIRA – De onde surgiu toda esta audácia? Vocês nunca pensaram em seguir outro caminho?

Dra. Andrezza Lopes Souza – Nós somos mesmo muito audaciosas (risos). Nenhuma de nós três jamais pensou em fazer um concurso público, em trabalhar e se estabelecer em

uma empresa privada, mas, sim, em enfrentar um desafio maior. O apoio para criarmos o nosso laboratório veio de minha mãe, Ruth, e dos meus avós paternos, Nilson e Afonsina.

PHARMACIA BRASILEIRA – Vocês, apesar de tão jovens, não entraram nesse negócio, sem se preparar devidamente...

Dra. Andrezza Lopes Souza – Nós nos preparamos muito para este desafio. Uma preparação técnica, científica e em outras áreas, como a comercial. A Ludimila está se especializando nos segmentos comercial e financeiro. Já contamos com uma assessoria em marketing prestada por uma empresa especializada e de propriedade de farmacêutico.

Estamos lidando com uma área de atuação profissional – a de laboratório de controle de qualidade – que ainda não está regulamentada. Os laboratórios seguem a ISSO 17.025/05. É um padrão internacional de qualidade. O Lafarm é o resultado da busca da qualidade na área farmacêutica. É resultado, principalmente, do nosso sonho. Mas, além de sonharmos, nós nos preparamos, qualificando-nos.

PHARMACIA BRASILEIRA – Pelo Brasil afora, é possível ver jovens farmacêuticos abrindo as suas empresas. Se colegas seus manifestarem interesse em seguir os seus passos, abrindo um laboratório de controle de qualidade como o Lafarm, que recomendações vocês dariam?

Dra. Andrezza Lopes Souza – Nós os incentiváramos a seguir em frente. Mas diríamos para que eles se preparassem muito, do ponto das ciências farmacêuticas voltadas ao segmento, mas também do ponto de vista empresarial. E mais: diria para que eles abrissem uma franquía do Lafarm (risos).

Contatos com as farmacêuticas Andrezza, Ludimila e com a acadêmica de Farmácia Lorena Lopes Souza, proprietárias do Lafarm, podem ser feitos pelo e-mail lafarm@lafarm.com.br O site é www.lafarm.com.br